



28 de Junho de 2005

## VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

### 1º Trimestre de 2005

*Neste Destaque foi detectado um lapso na taxa de variação homóloga relativa às viagens turísticas dos residentes. Assim, onde se lê 6,6%, deve ler-se 16,1%.*

*Todos os outros demais valores estão correctos.*

*INE, 01-07-2005*

## VIAGENS NO 1º TRIMESTRE DE 2005 AUMENTARAM

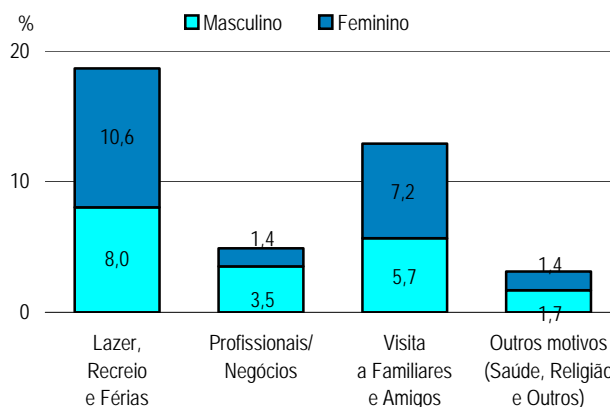
No 1º trimestre de 2005, as viagens turísticas dos residentes registaram um aumento de 6,6%, relativamente ao período homólogo do ano anterior. A maior parte destas viagens ocorreu no mês de Março (40,4%).

O Alojamento Turístico Privado foi o mais procurado, tendo concentrado 66,1% do total das dormidas dos residentes.

### Perfil dos Turistas

No 1º trimestre de 2005, 18,4% da população com 15 ou mais anos viajou por um dos seguintes motivos: *Lazer, Recreio e Férias, Profissionais/Negócios, Visita a Familiares e Amigos e Outros Motivos*. Relativamente ao período homólogo, este valor representa um acréscimo de 2,1 pontos percentuais. Da população em análise, destacaram-se os turistas que viajaram por motivos de lazer, recreio e férias (9,3%) e visita a familiares e amigos (6,4%).

Turistas segundo o motivo de viagem, por sexo



Relativamente às características sócio-demográficas da população que viajou, continuou a verificar-se uma maior percentagem de turistas do sexo feminino (52,0%), relativamente ao sexo masculino (48,0%). Considerando a situação profissional, 62,2% dos indivíduos integravam a população activa e os restantes 37,8% a população inactiva.



No que diz respeito ao nível de instrução, 42,3% da população em análise possuía o ensino básico, 29,5% o ensino secundário e 22,8% o ensino superior.

### Características das Viagens

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2005, observaram-se cerca de 3,4 milhões de viagens, representando um acréscimo de 6,6%, em comparação com o 1º trimestre do ano anterior, resultado em parte do efeito da Páscoa, que ocorreu em Março (em 2004 verificou-se em Abril – 2º trimestre).

Como se pode observar no gráfico, estas viagens repartiram-se preferencialmente pelos motivos de lazer, recreio e férias (43,7%) e visita a familiares e amigos (32,3%).

O mês de Março concentrou a maioria das viagens do trimestre, especialmente pelos

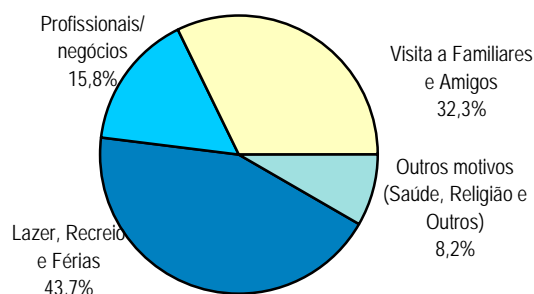
motivos de lazer, recreio e férias (44,6%) e visita a familiares e amigos (40,1%). Já no que diz respeito às viagens por questões profissionais ou negócios, repartiram-se de forma relativamente estável pelos meses em observação – 36,5% em Janeiro, 32,7% em Fevereiro e 30,8% em Março.

Portugal foi o destino de 85,0% das viagens realizadas, sendo que as restantes 15,0% destinaram-se ao estrangeiro. Destas, cerca de 50% tiveram como motivo lazer, recreio e férias, 33,8% por razões profissionais ou de negócios e apenas 17,6% por visita a familiares e amigos.

Quanto ao meio de transporte, verificou-se que o automóvel e o avião foram os mais utilizados, em 62,3% e 15,7% das viagens, respectivamente. No que diz respeito à organização, cerca de metade das viagens (50,4%), ocorreram sem qualquer tipo de marcação, tendo-se verificado o recurso a agências ou operadores turísticos em apenas 9,1% das viagens.

Os motivos profissionais e negócios originaram o maior número médio de viagens por turista (2,4), a que correspondeu igualmente a maior duração média da viagem (4,8 noites). A despesa média diária atingiu os valores

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem





mais elevados nas viagens de lazer, recreio e férias e profissionais/negócios, 50,2 euros e 46,9 euros, respectivamente.

### **Características das Dormidas**

No 1º trimestre de 2005, os destinos de maior procura foram o Centro, que concentrou 32,9% do total das dormidas dos residentes, seguindo-se Lisboa (19,8%) e o Norte (15,4%).

Na região Centro, 34,5% das dormidas foram originadas por motivos de lazer, recreio e férias, enquanto que as visitas a familiares e amigos adquiriram maior importância na região de Lisboa (30,8% do total das dormidas por este motivo).

Considerando o meio de alojamento, observou-se uma acentuada preferência pelo alojamento turístico privado, que totalizou 66,1% do total das dormidas. Os estabelecimentos hoteleiros foram a segunda preferência, com 20,2% das dormidas dos residentes.

#### **Notas Explicativas**

##### **O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?**

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos.